

Nota Técnica nº 012/2026 – CIEVS/GVIGE/DPSV/GAFIE/GEAPS/DAPS/DAUE

Belo Horizonte, 27 de abril de 2026.

Assunto: Indicações e fluxo de dispensação do Oseltamivir**Itens atualizados:** recomenda-se a leitura integral da nota.**1. Indicações do tratamento com oseltamivir**

O tratamento com oseltamivir está indicado para todos os pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Síndrome Gripal (SG) com suspeita ou confirmação de vírus Influenza, que apresentarem algum fator de risco para complicação (quadro 1). O início do tratamento deve ocorrer, preferencialmente, nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

É importante lembrar que a indicação do tratamento não depende da situação vacinal prévia contra influenza e que, em pacientes com SG com condições e fatores de risco para complicação, ou para aqueles com SRAG, o antiviral ainda apresenta benefícios, mesmo se iniciado após 48 horas do início dos sintomas.

Quadro 1. Condições e fatores que podem aumentar o risco de evolução desfavorável de um paciente com SG

Gestantes e puérperas (até 2 semanas após o parto ou abortamento/perda fetal)
Crianças menores de 5 anos
Adultos com idade igual ou maior a 60 anos
População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso
Indivíduos menores de 19 anos em uso prolongado de ácido acetilsalicílico
Portadores das seguintes comorbidades: • Pneumopatia (incluindo asma). • Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica). • Nefropatias e hepatopatias. • Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme). • Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus e obesidade, especialmente IMC $\geq$ 40 em adultos). • Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares). • Imunossupressão associada a medicamentos, neoplasias, HIV/AIDS ou outros. • Pacientes com tuberculose de todas as formas.

2. Apresentações e administração do medicamento oseltamivir

O Oseltamivir está disponível na rede pública nas seguintes apresentações:

- Oseltamivir, fosfato 30 mg - cápsula
- Oseltamivir, fosfato 45 mg - cápsula
- Oseltamivir, fosfato 75 mg - cápsula

O medicamento deve ser administrado por via oral, e pode ser administrado com ou sem alimento. Porém, a administração com alimento pode aumentar a tolerabilidade em alguns pacientes.

OBS: Adultos, adolescentes ou crianças que não conseguem ingerir cápsulas podem receber doses apropriadas de oseltamivir, abrindo as cápsulas e transferindo todo o conteúdo para uma pequena quantidade (no máximo 1 colher de chá) de líquidos adoçados, a fim de mascarar o sabor amargo.

3. Dispensação do oseltamivir na Rede SUS-BH

A seguir são detalhadas as orientações de dispensação do oseltamivir na Rede SUS-BH, de acordo com o local de atendimento do paciente (Quadro 2).

Dispensação do oseltamivir: ocorrerá através da apresentação de **receita médica impressa, assinada e carimbada pelo médico prescritor, em duas vias**, sendo uma retida no local que fornecer o medicamento. A validade da receita de oseltamivir é de quatro dias.

As receitas externas que contém assinatura digital **não** poderão ser aviadas nas farmácias da rede SUS-BH, devido à impossibilidade de verificação de validade da receita antes da dispensação. De acordo com o artigo 17 da Lei Federal nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, o ente público não tem obrigatoriedade de utilizar o sistema eletrônico de assinaturas.

3.1. Paciente atendido em unidades do SUS-BH (UPAs e Centros de Saúde): o medicamento será disponibilizado pela própria unidade de saúde aos usuários atendidos nesses locais. A reposição do medicamento será feita pela Farmácia Regional de referência, respeitando o fluxo estabelecido para cada unidade.

3.2. Paciente atendido por teleconsulta do SUS-BH ou em pronto-atendimento de hospital público de Belo Horizonte: o medicamento será disponibilizado ao paciente ou a seu

responsável em qualquer um dos 153 centros de saúde, em dias úteis, no horário de

funcionamento dos mesmos. Nos finais de semana e feriados, o medicamento poderá ser dispensado em uma das seguintes UPAs*: UPA Oeste, UPA Leste, UPA Barreiro e UPA Venda Nova.

3.3. Paciente residente de BH atendido em clínica e consultório particular, hospital privado ou rede suplementar: o medicamento será disponibilizado ao paciente ou a seu responsável em qualquer um dos 153 centros de saúde, em dias úteis, no horário de funcionamento dos mesmos. Nos finais de semana e feriados, o medicamento poderá ser dispensado em uma das seguintes UPAs*: UPA Oeste, UPA Leste, UPA Barreiro e UPA Venda Nova.

3.4 - Para pacientes residentes em outros municípios: a dispensação do medicamento ocorrerá somente quando as prescrições forem geradas nas unidades assistenciais do SUS/BH. Os locais de dispensação estão descritos no quadro 2.

Quadro 2 - Fluxo de dispensação conforme origem da solicitação

Local de atendimento	Perfil do paciente	Dispensação do Oseltamivir em dias de semana	Dispensação do Oseltamivir em feriados e finais de semana
UPAs	Ambulatorial ou internado	Na própria UPA de atendimento	Na própria UPA de atendimento
Centros de Saúde	Ambulatorial	No próprio CS de atendimento	Não se aplica, visto que o paciente receberá o medicamento logo após o atendimento no CS
SAE/CTR	Ambulatorial	Na própria unidade de atendimento	Não se aplica, visto que o paciente receberá o medicamento logo após o atendimento no SAE/CTR
Pronto-atendimentos de hospitais públicos	Ambulatorial	Centro de Saúde	UPA Oeste, UPA Leste, UPA Barreiro e UPA Venda Nova
Teleatendimento PBH	Ambulatorial	Centro de Saúde	UPA Oeste, UPA Leste, UPA Barreiro e UPA Venda Nova
Rede privada, rede suplementar, consultórios médicos	Ambulatorial (residentes de BH)	Centro de Saúde	UPA Oeste, UPA Leste, UPA Barreiro e UPA Venda Nova
Hospitais públicos	Internação hospitalar	No próprio hospital	No próprio hospital

Hospitais privados	Internação hospitalar	A cargo do hospital	A cargo do hospital
--------------------	-----------------------	---------------------	---------------------

* Para a dispensação nas UPAs, o paciente deverá comparecer na unidade no horário entre 8h e 17h, fazer o cadastro na recepção, apresentar a receita em 2 vias, documento de identificação e comprovante de endereço. **O responsável ou o paciente será direcionado à farmácia assim que possível, podendo haver necessidade de aguardar atendimento por tempo indeterminado.**

Endereço das UPAs com dispensação de Oseltamivir:

- **UPA Barreiro** - Rua Cabo Valério dos Santos, 285 - Átila de Paiva (Barreiro)
- **UPA Leste** - Av. dos Andradas, 7.450 - Vera Cruz
- **UPA Oeste** - Rua Santa Cruz, 137 - Alto Barroca
- **UPA Venda Nova** - Rua Padre Pedro Pinto, 173 - Venda Nova

4. Doses de oseltamivir:

A dose do oseltamivir varia em relação à faixa etária, peso corporal e presença de disfunção renal. As doses para os diferentes grupos estão descritas nos quadros 3, 4 e 5.

Quadro 3. Dose de Oseltamivir para tratamento de Influenza em adultos e crianças:

DROGA	FAIXA ETÁRIA		POSOLOGIA
Fosfato de oseltamivir	Adulto		75 mg, 12/12h, 5 dias
	Criança maior de 1 ano de idade	≤15 kg	30 mg, 12/12h, 5 dias
		>15 kg a 23 kg	45 mg, 12/12h, 5 dias
		>23 kg a 40 kg	60 mg, 12/12h, 5 dias
		>40 kg	75 mg, 12/12h, 5 dias
	Criança menor de 1 ano de idade	0 a 8 meses	3 mg/kg, 12/12h, 5 dias
		9 a 11 meses	3,5 mg/kg, 12/12h, 5 dias

Fonte: CDC, 2022d, adaptado.

Quadro 4. Dose de Oseltamivir para tratamento da influenza em recém-nascidos.

<38 semanas de idade gestacional	1 mg/kg/dose 12/12h, 5 dias
38 a 40 semanas de idade gestacional	1,5 mg/kg/dose 12/12h, 5 dias
Maior que 40 semanas de idade gestacional	3 mg/kg/dose 12/12h, 5 dias

Fonte: Committee on Infectious Diseases, 2019.

Quadro 5. Ajuste de doses do Oseltamivir na insuficiência renal

COMPROMETIMENTO RENAL / CLEARANCE DE CREATININA	TRATAMENTO 5 DIAS	PROFILAXIA 10 DIAS
Leve clearance > 60-90 mL/min	75 mg 12/12 h	75 mg 1 vez ao dia
Moderado clearance > 30-60 mL/min	30 mg 12/12 h	30 mg 1 vez ao dia
Grave clearance > 10-30 mL/min	30 mg 1 vez ao dia	30 mg em dias alternados
Pacientes em hemodiálise clearance ≤ 10 mL/min	30 mg após cada sessão de hemodiálise*	30 mg após cada sessão alternada de hemodiálise
Pacientes em diálise Peritoneal Contínua ambulatorial – dPCA clearance ≤ 10 mL/min	Única dose de 30 mg administrada imediatamente após troca da diálise	30 mg 1 vez por semana imediatamente após troca da diálise**

Fonte: CDC, 2022, adaptado.

*Serão apenas 3 doses (em vez de 5) após cada sessão de hemodiálise, considerando-se que, num período de 5 dias, serão realizadas 3 sessões.

**Serão 2 doses de 30 mg cada, considerando-se os 10 dias, em que ocorrerão apenas 2 sessões de diálise.

Observação 1: Tratamento com oseltamivir para Imunocomprometidos

Tratamentos mais longos podem ser necessários em pacientes imunocomprometidos, os quais podem apresentar replicação viral prolongada. Uma vez que esses pacientes apresentam risco de desenvolver resistência, uma nova dispensação deve ser realizada acompanhada de relatório médico justificando a necessidade de continuidade do tratamento.

Observação 2: Perda de dose

Caso o paciente apresente vômito em até 1 (uma) hora após a ingestão do medicamento, deve ser administrada uma dose adicional. Nessas situações, o médico assistente deve realizar nova prescrição, com o quantitativo pendente, acompanhada de relatório médico justificando o motivo para dispensação da farmácia.

5. Quimioprofilaxia

A quimioprofilaxia é indicada EXCLUSIVAMENTE para as situações abaixo, e desde que o

contato com o caso suspeito ou confirmado de influenza não tenha ocorrido há mais de 48h:

- ❖ Adultos, adolescentes e crianças com graves deficiências imunológicas ou em uso de drogas imunossupressoras, após contato com pessoas com infecção.
- ❖ Residentes de alto risco em instituições de longa permanência, durante surtos na instituição, deverão receber quimioprofilaxia se tiverem comorbidades.

As doses para profilaxia estão descritas no quadro 6.

Quadro 6. Prescrição de oseltamivir para quimioprofilaxia para as situações indicadas acima:

DROGA	FAIXA ETÁRIA	QUIMIOPROFILAXIA
Fosfato de oseltamivir	Adulto	75 mg/dia, VO* / 10 dias
	Maiores ou igual a 1 ano de idade	≤15 kg 30 mg/dia, VO / 10 dias
		>15 kg a 23 kg 45 mg/dia, VO / 10 dias
		>23 kg a 40 kg 60 mg/dia, VO / 10 dias
		>40 kg 75 mg/dia, VO / 10 dias
	Menores de 1 ano de idade	0 a 8 meses 3 mg/kg ao dia, 10 dias
		9 a 11 meses 3,5 mg/kg ao dia, 10 dias

Fonte: CDC, 2022 adaptado.

*VO: via oral.

Observações:

- Os funcionários das farmácias estão autorizados a **não** fornecer o medicamento caso haja falta de documentos e/ou preenchimento inadequado.
- As receitas externas que contém assinatura digital **não** poderão ser aviadas nas farmácias da rede SUS-PBH, devido à impossibilidade de verificação de validade da receita antes da dispensação. De acordo com o artigo 17 da Lei Federal nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, o ente público não tem obrigatoriedade de utilizar o sistema eletrônico de assinaturas.
- Para maiores informações e esclarecimentos entrar em contato com o CIEVS-BH (31-98835-3120). Salientamos que o contato deve ser feito exclusivamente por profissional de saúde.

Referências:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Guia de Manejo e Tratamento de

Influenza 2023 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023.

3 - Farmanguinhos Oseltamivir. Bula do profissional da saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde. Instituto de Tecnologia em Fármacos - Farmanguinhos. Disponível em: https://www.far.fiocruz.br/wp-content/uploads/2019/07/Farmanguinhos-oseltamivir_Bula_Profissional.pdf.

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS)
Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVIGE)
Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica (DPSV)
Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE)
Gerência de Atenção Primária à Saúde (GEAPS)
Diretoria de Atenção Primária à Saúde e Integração do Cuidado (DAPS)
Gerência de Urgência e Emergência (GEURE)
Diretoria de Atenção às Urgências e Emergências (DAUE)

Tatiani Oliveira Fereguetti
Diretoria de Promoção à Saúde e
Vigilância Epidemiológica
DPSV - SUPVISA

Ewerton Lamounier Junior
Diretoria de Atenção Primária à
Saúde
DAPS - SUASA

Renata Alves Mourão
Diretoria Atenção às Urgências e
Emergências
DAUE - SUASA